

ALIMENTAÇÃO E RENDIMENTO ESCOLAR: EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO ALIMENTAR EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE CANOINHAS - SC

Defesa

Joinville, 14 de maio de 2009.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni (Orientador)

Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger (Co-Orientador)

Profa. Dra. Ana Lúcia Lovadino de Lima (USP)

Profa. Dra. Selma Cristina Franco (UNIVILLE)

Resumo:

Objetivo: Verificar o efeito de uma refeição adicional no início do turno escolar em escolas da rede pública municipal de ensino de Canoinhas-SC, em alunos de 1ª a 4ª séries. **Metodologia:** Estudo de intervenção do tipo antes e depois com 2.678 alunos de 1ª a 4ª séries de todas as escolas públicas municipais de Canoinhas-SC. O relato da refeição consumida no domicílio e na escola foi obtido mediante entrevista estruturada, individualmente, fora da sala de aula, nos turnos matutino e vespertino. O consumo registrado da refeição oferecida pela escola foi efetuado utilizando-se cartões coloridos representando os cinco dias letivos da semana. Foi verificada a concentração de hemoglobina dos alunos e avaliado o efeito de uma refeição adicional, no início do turno escolar, no rendimento escolar de crianças de 1ª a 4ª séries. **Resultados:** A maioria (53,6%) dos alunos investigados foi do sexo masculino, de escolas da área urbana (63,8%), turno vespertino (61,3%), tendo a maioria (91,0%) relatado realizar a refeição no domicílio, antes de ir à escola. Dos alunos que relataram não realizar a refeição em casa, 30,9% referiram não possuir o hábito de fazer tal refeição. Em relação a refeição oferecida pela escola no intervalo escolar, 95,7% dos alunos referiram consumi-la. Destes, a maioria (69,2%) revelou realizar esta refeição diariamente. O principal motivo revelado pelos alunos para não consumir a refeição oferecida pela escola foi o fato de trazerem lanche de casa (63,9%). Os dados sobre consumo registrado da refeição oferecida pela escola mostraram 77,3% de consumo no período estudado. Apresentaram anemia 25,7% dos alunos avaliados e das refeições oferecidas no início do turno escolar, 61,0% foram consumidas pelos alunos. Não houve diferença estatisticamente significativa nos resultados para a refeição adicional e rendimento escolar entre os grupos experimental e controle. **Conclusão:** Os resultados obtidos foram considerados positivos quando comparados a outros estudos realizados no país. No entanto, outras pesquisas devem ser realizadas incluindo-se, também, as demais séries do ensino fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Refeição escolar. Ensino Fundamental. Rendimento escolar. Estudos de intervenção. Crianças.